
COMITÊ CONSULTIVO PARA ASSUNTOS GOVERNAMENTAIS (GAC)

ATA DE ENCONTRO

ICANN 53, Buenos Aires

20 – 25 DE JUNHO DE 2015

PARTICIPANTES DO ENCONTRO/MEMBROS

Sessenta e nove membros do GAC e dez observadores participaram do encontro.

O GAC deu as boas-vindas aos novos membros: Kiribati e Ilhas Maurício.

Uma lista dos participantes está disponível no **Anexo 1**.

O Comunicado de Buenos Aires do GAC está no **Anexo 2**.

Todas as apresentações feitas disponíveis (como slides ou documentos Word/PDF) podem ser encontradas no site do GAC.

ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO ENTRE COMUNIDADES

Encontro com a Diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a Diretoria da ICANN e levantou as seguintes questões:

- Avaliações de prioridades da comunidade.
- Atualização sobre o Painel de Revisão Independente do ponto África.
- Proteções para novos gTLDs.
- Nomes de países e territórios e rótulos de dois caracteres no segundo nível.
- Revisões e avaliação do Programa de Novos gTLDs.
- Transição de Administração da IANA.
- Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN.
- ICANN CEO.

Os detalhes específicos sobre essas questões e todas as respostas importantes da Diretoria são descritos nas seções relevantes incluídas nesta Ata.

Encontro com a Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO)

O GAC reuniu-se com Jonathan Robinson e David Cake, presidente e vice-presidente, respectivamente, do [Conselho da GNSO](#).

Foi observado que:

- Atualmente há uma comunicação mais frequente entre os grupos de liderança do GAC e da GNSO e coordenação entre as respectivas secretarias.

- Uma extensão proposta de um ano para o representante do Conselho da GNSO no projeto piloto do GAC foi apoiada pelos membros do GAC. (Observação: o Conselho da GNSO aprovou essa extensão posteriormente.)
- O “mecanismo de análise rápida” para identificar aspectos de política pública na fase de elaboração do escopo de assuntos do desenvolvimento de políticas de gTLDs está funcionando e sendo aplicado no trabalho sobre a [próxima geração de serviços de diretório de registro de gTLDs](#).
- O [Grupo de Consulta GAC-GNSO](#) continuará seu trabalho. Possíveis iniciativas incluem outras oportunidades para envolvimento antecipado sem etapas subsequentes de um PDP; procedimentos para casos em que a contribuição antecipada do GAC seja conflitante com as opiniões da GNSO; e os critérios de sucesso para o envolvimento do GAC na fase de elaboração do escopo de assuntos.

Os atuais e futuros assuntos de políticas para a GNSO que possam ter implicações em políticas públicas incluem:

- A finalidade dos dados de registro de um gTLD em rodadas futuras.
- Uma revisão de todos os mecanismos de proteção de direitos em gTLDs novos e antigos.
- Relatório de recomendação final sobre políticas e implementação.
- Relatório final do PDP sobre tradução e transliteração de informações de contato.

O GAC observou que o Conselho da GNSO está planejando testar um mecanismo informal simples para fornecer à Diretoria da ICANN uma resposta ao Comunicado do GAC sobre itens que contêm pareceres relevantes da GNSO sobre políticas.

Houve uma troca de opiniões sobre a propostas final da CWG-Administração.

PONTO DE AÇÃO: As discussões acima foram refletidas no Comunicado.

Encontro com a Organização de Apoio a Nomes de Domínio com Código de País (ccNSO)

O GAC reuniu-se com Byron Holland, presidente do [Conselho da ccNSO](#) e outros membros da ccNSO.

Houve uma troca de opiniões sobre a propostas final da CWG-Administração e o trabalho do CCWG-Responsabilidade.

A ccNSO foi informada sobre a pesquisa referente a práticas de governos/ccTLDs sendo executadas por meio do Grupo de Trabalho do GAC sobre Regiões Menos Favorecidas. A intenção é coletar informações sobre boas práticas para ajudar os membros do GAC que buscam desenvolver capacidades e adquirir experiência nessa área. As opiniões da ccNSO serão solicitadas durante a análise das respostas. Esse item está sinalizado como um possível assunto para o Encontro Governamental de Alto Nível que será realizado em Marrakech em 2016.

PONTO DE AÇÃO: As discussões acima foram refletidas no Comunicado. O Grupo de Trabalho do GAC sobre Regiões Menos Favorecidas buscará contribuições da ccNSO como parte das análises de respostas para uma pesquisa sobre práticas de governos/ccTLDs.

Encontro com o Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade (SSAC)

O GAC reuniu-se com Patrik Faltstrom e James Galvin, presidente e vice-presidente, respectivamente, do [SSAC](#).

Grande parte da discussão foi dedicada ao CWG-Administração e ao CCWG-Responsabilidade. A prioridade principal do SSAC para ambos é que sua função de especialista continue sendo reconhecida e que seus conselhos sobre segurança e estabilidade recebam a prioridade e a consideração devidas.

O SSAC revisou a proposta final do CWG-Administração e está avaliando essa proposta tendo como base as recomendações do SSAC no [Relatório Consultivo de SAC SAC 69](#).

O SSAC observou que atualmente não foi projetado para participar em muitos dos mecanismos de responsabilidade propostos até o momento pelo CCWG, e vai continuar considerando sua posição. Mais informações foram incluídas no SAC 71 [Relatório Consultivo](#).

PONTO DE AÇÃO: As discussões acima foram refletidas no Comunicado.

Encontro com o ALAC

O GAC reuniu-se com Alan Greenberg, presidente do [ALAC](#), e outros membros da ccNSO.

Houve uma troca de opiniões sobre as propostas finais da CWG-Administração e o trabalho do CCWG-Responsabilidade.

O ALAC aconselhou a Diretoria a interromper a assinatura de mais contratos para certas cadeias de caracteres de Categoria 1, inclusive casino, doctor, credit card, lawyer e lotto; e que a Diretoria não aceitou nem rejeitou esse conselho. O ALAC agradece qualquer apoio ou ajuda por parte do GAC com relação a essa questão. A análise do ALAC sobre as políticas de registro para cadeias de caracteres delicadas será enviada ao GAC.

Foi realizada uma discussão sobre o [Programa de Treinamento de Liderança da ICANN](#). Os membros do GAC e do ALAC manifestaram ser a favor desse programa como um meio para adquirir habilidades a fim de participar em atividades da ICANN. O próximo programa será realizado imediatamente antes do encontro em Dublin, e o GAC receberá um convite para indicar participantes.

PONTO DE AÇÃO: A análise do ALAC sobre as políticas de registro para cadeias de caracteres delicadas será distribuída ao GAC (CONCLUÍDO). O GAC considerará as indicações para o próximo Programa de Treinamento de Liderança quando receber o convite da ICANN (a equipe de apoio da ICANN dará retorno).

CCWG sobre Governança da Internet

O GAC recebeu uma atualização de um dos copresidentes do [CCWG sobre Governança da Internet](#), Olivier Crepin-Leblond. O CCWG ainda está considerando se

deverá desenvolver políticas de consenso ou simplesmente informar e apoiar a equipe da ICANN em fóruns relevantes. Foi observado que o GAC ainda não decidiu se participará como um Organização Regulamentadora.

PONTO DE AÇÃO: O GAC dará maior consideração entre sessões a possíveis maneiras de participar no CCWG sobre Governança da Internet.

Participação Global de Partes Interessadas

O GAC reuniu-se com a equipe de GSE ([Global Stakeholder Engagement](#), Participação Global de Partes Interessadas) da ICANN e debateu sobre os seguintes assuntos:

- Implementação das recomendações 6.8 e 6.9 da ATRT2: Consulte “Responsabilidade e Transparência” em Conselhos do GAC à Diretoria, abaixo.
- Participação da ICANN no processo do WSIS+10: o GAC recebeu com satisfação um resumo da equipe de GSE sobre essa questão.
- Melhor organização para a troca de informações e a discussão da ICANN-GAC sobre divulgação e participação de governos.

ENCONTRO GOVERNAMENTAL DE ALTO NÍVEL

Com relação ao Encontro Governamental de Alto Nível que será realizado em Marrakech em 7 de março de 2016 juntamente com o ICANN 55:

- Os membros do GAC agradeceram ao Governo de Marrocos por organizar o encontro.
- O representante do Marrocos explicou o processo preparatório e as próximas etapas de planejamento.
- Os possíveis temas incluem assuntos relacionados à ICANN, como responsabilidade; governança da Internet em contexto mais amplo; divulgação para não membros do GAC; e aquisição de capacidades em países em desenvolvimento para promover a economia digital.
- O encontro será presidido pelo ministro marroquino Moulay Hafid Elalamy, com o presidente do GAC como vice-presidente do encontro.
- O resultado será uma declaração resumida do presidente em vez de um texto discutido.
- Um equipe de trabalho será formada, presidida pelo Marrocos, para consultar e incentivar a participação de membros na elaboração de uma agenda, que será finalizada no encontro de Dublin.
- Os convites formais serão enviados com a maior antecedência possível ao encontro de Dublin.
- A equipe da ICANN e o ACIG apoiarão a equipe de trabalho e o HLG (High Level Governmental Meeting, Encontro Governamental de Alto Nível).

PONTO DE AÇÃO: O ACIG buscará manifestações de interesse do GAC na participação da equipe de trabalho. A equipe de apoio do ACIG e da ICANN entrarão em contato

com a equipe de GSE da ICANN para organizar o apoio, incluindo a elaboração de uma lista de ministros convidados.

TRANSIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DA IANA E APRIMORAMENTO DA RESPONSABILIDADE DA ICANN

CWG-Administração

O GAC concordou em transmitir a seguinte declaração aos copresidentes do CCWG-Administração:

O GAC analisou a Proposta Final do CWG-Administração e declara seu apoio para que seja enviada ao ICG, sem prejuízo de comentários feitos publicamente por delegações individuais.

O GAC observa e reconhece que as disposições do parágrafo 106 da Proposta Final do CWG, o qual afirma que a proposta do CWG-Administração depende significativamente e está expressamente condicionada à implementação dos mecanismos de responsabilidade a nível de ICANN por parte do CCWG-Responsabilidade (Cross Community Working Group on Enhancing ICANN Accountability, Grupo de Trabalho Entre Comunidades para o Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN). Se algum elemento desses mecanismos de responsabilidade a nível de ICANN não for implementado conforme contemplado pela proposta do CWG-Administração, a proposta do CWG-Administração exigirá uma revisão.

A proposta final do CCWG será avaliada por mérito próprio pelo GAC e considerada pelo GAC enquanto uma Organização Regulamentadora.

O GAC deseja manifestar o mais profundo agradecimento pelo trabalho diligente e produtivo realizado pelo CWG-Administração, seus copresidentes, membros e todos que contribuíram.

ICG

O GAC observou que uma proposta consolidada para a transição da administração da IANA está sendo desenvolvida pelo ICG com base na contribuição de todas as três comunidades operacionais. Os membros do GAC continuarão contribuindo para o trabalho relevante do ICG e manterão o GAC atualizado sobre esse trabalho.

CCWG-Responsabilidade

O GAC realizou longas discussões sobre a versão preliminar do relatório do CCWG-Responsabilidade e sobre outras possíveis opções debatidas no CCWG imediatamente antes e durante o encontro em Buenos Aires. O GAC também se reuniu com os copresidentes do CCWG.

O GAC concordou que os membros deverão fornecer contribuições no encontro frente a frente do CCWG agendado para 17 e 18 de julho de 2015 enviando respostas às seguintes perguntas enviadas pela lista do GAC até 10 de julho de 2015. A Secretaria providenciará para que elas sejam enviadas ao CCWG como um conjunto consolidado de respostas de membros individuais do GAC. As perguntas são:

1. Como os assuntos relacionados a políticas públicas serão abordados na estrutura de responsabilidade aprimorada?

2. Qual função o GAC e seus membros desejam ter na nova estrutura para que possam fornecer conselhos sobre assuntos relacionados a políticas públicas?
3. O GAC deseja continuar tendo uma função consultiva (como atualmente) com relação à Diretoria da ICANN?
4. O GAC deseja participar de um mecanismo de empoderamento da comunidade baseado em membros?
5. O GAC deseja exercer algum dos poderes da comunidade propostos com relação à ICANN? Em caso afirmativo, quais e como seria a participação?
6. De que maneira os aprimoramentos propostos ao IRP seriam satisfatórios para as necessidades das políticas públicas e de governos, por exemplo, no que diz respeito à aumentar a transparência, ampliar o foco no processo e/ou no tópico, ser de natureza vinculante ou não, etc.?

PONTO DE AÇÃO: A Secretaria do GAC ACIG consolidará as respostas do GAC (identificando cada membro e sua resposta) e as enviará para o CCWG-Responsabilidade.

CONSELHO DO GAC À DIRETORIA

Proteções de gTLDs

O GAC analisou as cartas da Diretoria da ICANN de 28 de abril e 11 de junho referentes ao conselho anterior do GAC sobre as proteções de gTLDs. Outra carta da Diretoria datada de 23 de junho foi recebida durante o andamento a reunião.

Durante a reunião do GAC com a Diretoria, os membros do GAC enfatizaram a necessidade de maior ação da ICANN com relação às cadeias de caracteres delicadas e reguladas, de modo que os interesses dos consumidores não sejam menos protegidos que os interesses comerciais. Isso poderia incluir incentivar práticas recomendadas de autocontrole, como aquelas utilizadas em ponto bank. A Diretoria observou que a autoridade da ICANN é limitada às suas relações contratuais com os registros e registradores.

O GAC decidiu aconselhar a Diretoria a:

- Criar uma lista de PICs (Public Interest Commitments, Compromissos de Interesse Público) recomendados para verificação e validação de credenciais em setores altamente regulados, para servir como um modelo de prática recomendada. O PIC usado em ponto bank é um bom exemplo.
- Que a comunidade da ICANN crie uma metodologia harmonizada para avaliar o número de nomes de domínio abusivos dentro da atual avaliação do programa de novos gTLDs.

Os membros do GAC também manifestaram preocupação de que o extenso e complexo histórico de conselhos do GAC e respostas da Diretoria nos assuntos referentes às proteções de gTLDs torne incerto quais conselhos foram aceitos e quais foram rejeitados. Foi acordado que será solicitado à Diretoria um acompanhamento objetivo de pontuações e esclarecimento do processo seguinte, de acordo com o Estatuto, nos casos em que um conselho foi parcialmente ou totalmente rejeitado.

PONTO DE AÇÃO: Principais conselhos incluídos no Comunicado.

Proteção de nomes e acrônimos de Organizações Intergovernamentais (OIGs)

O GAC recebeu um resumo de informações do presidente sobre as discussões entre sessões realizadas pelo “pequeno grupo” informal composto por representantes do GAC (presidente e Estados Unidos) e OIGs com ajuda da Diretoria, conforme necessário. O grupo continua trabalhando em mecanismos preventivos e remediadores para a proteção de nomes e acrônimos de OIGs em domínios de primeiro e de segundo nível. Uma reunião será marcada em meados de julho a fim de definir as próximas etapas para o desenvolvimento de uma proposta concreta até o encontro de Dublin.

Alguns membros do grupo de liderança do GAC também se reuniram informalmente com os copresidentes do Grupo de Trabalho da GNSO sobre o Acesso de OIGs/ONGIs aos Mecanismos de Proteção de Direitos de Remediação e analisaram a abordagem do GAC, conforme descrito acima.

PONTO DE AÇÃO: A equipe de apoio do ACIG e da ICANN trabalhará com o presidente na organização do próximo encontro do “pequeno grupo” em 16 de julho. A discussão acima está incluída no Comunicado.

Responsabilidade e transparência

O GAC confirmou o status de sua implementação das recomendações da ATRT2 relacionadas ao GAC, conforme comunicado à Diretoria em sua [carta de 8 de maio de 2015](#). Várias recomendações estão sujeitas ao andamento do trabalho, como parte de um processo de aprimoramento contínuo.

Com relação à recomendação 6.8, o GAC definiu as diretrizes para a participação de governos e de OIGs e para a coordenação entre o GAC e a equipe de Participação Global de Partes Interessadas da ICANN. Esse documento deverá ser considerado como “dinâmico” e estará sujeito a feedbacks e aprimoramentos regulares, conforme necessário.

Com relação à recomendação 6.9, o GAC analisou a implementação em andamento sendo realizada pela equipe de GSE da ICANN. O GAC e a equipe de GSE concordaram que um banco de dados permanente das informações de contato de ministros de governos relevantes não é necessário e ocuparia muito tempo dos recursos. Em vez disso, os detalhes de contatos serão compilados de maneira colaborativa entre a equipe de GSE e o GAC para finalidades específicas, como os Encontros Governamentais de Alto Nível.

O Grupo de Trabalho de BGRI (Board-GAC Review Implementation, Implementação de Revisão da Diretoria-GAC) não identificou questões pendentes do ponto de vista de Diretoria.

PONTO DE AÇÃO: A equipe de apoio do ACIG e da ICANN continuará o trabalho sobre a implementação da ATRT2 conforme orientado pelo GAC.

Avaliação de prioridades da comunidade

O GAC debateu sobre um documento informativo preparado pelo Reino Unido, observando que foram identificadas duas áreas problemáticas nas solicitações de novos gTLDs pela comunidade: (a) inconsistência nas aprovações; e (b) obstáculos impostos a solicitantes aprovados.

Um documento enviado ao GAC pelo CTAG ([Community Top Level Domains Applicants Group](#), Grupo de Solicitantes de Domínio de Primeiro Nível da Comunidade) foi analisado. Avri Doria (Grupo de Partes Interessadas Não Comerciais) afirmou que os solicitantes da comunidade são geralmente tratados como se estivessem tentando burlar o sistema; são sujeitos a acusações falsas; obrigados a arcar com custos altos desproporcionais aos recursos da comunidade; e não há um mecanismo para recurso.

O GAC analisou a atual investigação pelo Ombudsman da ICANN sobre o processo de CPE (Community Priority Evaluation, Avaliação de Prioridades da Comunidade) (consulte a atualização anterior ao encontro de Buenos Aires [aqui](#)). A possibilidade de convidar o Ombudsman para reunir-se com o GAC em Dublin foi debatida.

O GAC concordou que manterá a situação em análise e incluirá essa questão na agenda para o encontro em Dublin. O GAC será convidado a enviar comentários sobre o documento do Reino Unido em até quatro semanas antes do encontro de Buenos Aires.

PONTO DE AÇÃO: A discussão acima foi refletida no Comunicado. O ACIG lembrará o GAC sobre o prazo para enviar os comentários sobre o documento do Reino Unido.

GRUPOS DE TRABALHO DO GAC

Os detalhes sobre as atividades mais recentes dos Grupos de Trabalho do GAC, inclusive o trabalho no encontro de Buenos Aires, estão disponíveis no Anexo 4. Os Grupos de Trabalho do GAC são:

- Grupo de Trabalho do GAC para Examinar a Proteção de Nomes Geográficos em Futuras Expansões de gTLDs
- Grupo de Trabalho do GAC sobre Segurança Pública
- Grupo de Trabalho do GAC sobre Regiões Menos Favorecidas
- Grupo de Trabalho para Examinar a participação do GAC no NomCom
- Grupo de Trabalho do GAC sobre Direitos Humanos e Direito Internacional
- Grupo de Trabalho do GAC sobre Princípios Operacionais
- Grupo de Trabalho do GAC sobre Participação de Governos e OIGs.

TRABALHO NA COMUNIDADE: QUESTÕES OPERACIONAIS DO GAC

Princípios Operacionais do GAC

O GAC concordou em alterar seus Princípios Operacionais 21, 25, 31 e 32 de modo a permitir que até cinco cargos de vice-presidentes sejam preenchidos. As alterações são descritas em detalhes no Anexo 3.

O GAC não concordou com as alterações propostas para os Princípios Operacionais relacionadas ao voto eletrônico. Alguns membros consideraram que essas alterações não podem ser consideradas sem abordar a questão da elegibilidade do voto.

O GAC concordou em formar um Grupo de Trabalho para revisar todos os aspectos dos Princípios Operacionais, incluindo a elegibilidade para membros e a maneira que o GAC elaborará seus conselhos para a Diretoria da ICANN. Mais detalhes podem ser encontrados no Anexo 4 (Grupos de Trabalho do GAC).

PONTO DE AÇÃO: A equipe de apoio do ACIG e da ICANN organizará uma versão atualizada dos Princípios Operacionais que será publicada no site do GAC. Para ver os Pontos de Ação do Grupo de Trabalho, consulte o Anexo 4.

Eleições para vice-presidentes

Foram abertas as indicações para a eleição de cinco vice-presidentes. As indicações serão encerradas em 1 de setembro de 2015.

Tendo em vista as decisões sobre as alterações nos Princípios Operacionais (veja acima), o GAC concordou em usar uma versão atualizada dos procedimentos usados nas eleições mais recentes.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG distribuirá conselhos atualizados sobre os procedimentos da eleição.

Estrutura de encontros da ICANN

O GAC recebeu um resumo informativo de Portugal (enquanto líder sobre esse assunto).

Grande parte da discussão foi voltada ao encontro "B" na metade do ano. Foi observado que o encontro B é uma oportunidade para todas as SOs e ACs cooperarem de maneira mais flexível e ampliar o diálogo entre as comunidades. Possíveis opções para o GAC incluem um tempo dedicado para atividades do Grupo de Trabalho, sessões de planejamento e diálogo aberto com a comunidade e CCWGs. Vários membros do GAC acharam que algum tipo de comunicado deveria ser sempre emitido após cada encontro frente a frente do GAC.

Foi acordado que uma Equipe de Trabalho, liderado por Portugal e com membros do GAC interessados em participar, será estabelecida para apresentar uma proposta preliminar no encontro de Dublin.

PONTO DE AÇÃO: A Equipe de Trabalho liderada por Portugal preparará a versão preliminar de uma estrutura de encontros do GAC para Encontros A, B e C, para ser decidida pelo GAC em Dublin.

Revisão da eficiência de conselhos do GAC

O GAC concordou em encarregar o ACIG de revisar, analisar e relatar no próximo encontro sobre os seguintes aspectos dos conselhos do GAC durante o período do encontro ICANN 44 ao ICANN 52:

- Os conselhos do GAC foram aceitos?
- Os conselhos do GAC foram implementados?

- Os conselhos do GAC obtiveram resultados?
- Os conselhos do GAC foram eficientes?
- Os conselhos do GAC foram compreendidos pela comunidade?

PONTO DE AÇÃO: O ACIG preparará o relatório para o próximo encontro.

Revisão do site do GAC

O GAC revisou o andamento das duas linhas de trabalho: (a) desenvolvimento do novo site do GAC em conjunto com a equipe da ICANN; e (b) aprimoramentos ao site existente dentro dos limites da atual plataforma. Foi acordado que Trinidad e Tobago continuará liderando essa questão e que uma pequena equipe de projeto será formada. Sugestões de todos os membros do GAC serão aceitas.

PONTO DE AÇÃO: Os membros do GAC interessados deverão entrar em contato com Trinidad e Tobago se quiserem participar na equipe de projeto. O presidente do GAC escreverá para a ICANN a fim de estabelecer as expectativas do GAC. A equipe de projeto se reunirá até o final de julho para decidir sobre as prioridades.

Auxílio viagem do GAC

O GAC recebeu um resumo informativo por Olof Nordling (equipe da ICANN) sobre a versão atualizada das Regras para Auxílio Viagem do GAC divulgadas recentemente ao GAC para comentários.

O GAC concordou que a versão das regras deverá ser publicada no site do GAC e usada para determinar o auxílio viagem para o encontro de Dublin.

PONTO DE AÇÃO: As Regras para Auxílio Viagem serão publicadas no site do GAC.

Nomes de países e territórios no segundo nível

Olof Nordling (equipe da ICANN) relatou que os membros continuam enviando o formulário "rejeitado" divulgado anteriormente, de modo que o banco de dados inicial pode ser preenchido com as intenções dos membros no que diz respeito a serem notificados de solicitações para nomes de países e territórios no segundo nível de gTLDs. Foi acordada a prorrogação do prazo para 15 de julho para o envio dos formulários preenchidos. O GAC solicitou um documento de resumo atualizado à Secretaria do GAC ACIG sobre o atual status do procedimento para a liberação de códigos com 2 caracteres e nomes de países/territórios no segundo nível.

PONTO DE AÇÃO: A Secretaria do GAC ACIG preparará um documento resumo, conforme solicitado, e o distribuirá no GAC.

ANEXO 1

LISTA DE PARTICIPANTES DO GAC: BUENOS AIRES, 20 a 25 DE JUNHO DE 2015

Membros	
Alemanha	Madagascar
Argentina	Mali
Austrália	Marrocos
Áustria	México
	Mongólia
Bélgica	
Benin	Namíbia
Brasil	Nova Zelândia
Bulgária	Nigéria
	Niue
Camarões	Noruega
Canadá	
Chade	Países Baixos
China	Paraguai
Cingapura	Peru
Colômbia	Polónia
Comissão da União Africana	Portugal
Comissão Europeia	
Comunidade da Dominica	Quênia
Congo, República Democrática do	
Coreia, República da	Reino Unido
Costa do Marfim	República Dominicana
	Romênia
Dinamarca	Rússia
Egito	Santa Sé – Cidade do Vaticano
Emirados Árabes Unidos	Senegal
Espanha	Suécia
Estados Unidos	Suíça
Finlândia	Taipei, chinesa
França	Tailândia
	Trinidad e Tobago
Gabão	Turquia
Guiné, República da	
	Uganda
Hungria	Uruguai
Índia	Venezuela
Indonésia	Vietnã
Irã	
Israel	
Itália	
Jamaica	
Japão	

Observadores	
<p>OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual)</p> <p>OIF (Organisation International de la Francophonie)</p> <p>CTU (Caribbean Telecommunications Union, União de Telecomunicações do Caribe)</p> <p>ICRC (International Red Cross Red Crescent Movement, Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho)</p>	<p>OECD (Organization for Economic Cooperation and Development, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)</p> <p>Organização dos Estados Americanos</p> <p>União Europeia de Radiodifusão</p> <p>Conselho Europeu</p> <p>ECOWAS (Economic Community of West African States, Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental)</p> <p>REGULATEL</p>

COMUNICADO DO GAC DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24 de junho de 2015

I. INTRODUÇÃO

O GAC (Governmental Advisory Committee, Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais) da ICANN (Corporation for Assigned Names and Numbers, Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números) encontrou-se em Buenos Aires durante a semana de 20 de novembro de 2015. Sessenta e nove (69) membros do GAC participaram do encontro, além de nove (9) observadores.

II. ATIVIDADES ENTRE OS GRUPOS CONSTITUINTES E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

1. Encontro com a Diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a Diretoria da ICANN e debateu uma série de questões, abrangendo:

- Solicitações de prioridade da comunidade
- Ponto África
- Proteções para novos gTLDs
- Nomes de países e territórios no segundo nível
- Revisões do Programa de Novos gTLDs
- Transição da Administração da IANA
- Responsabilidade da ICANN
- ICANN CEO.

2. Encontro com a Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO)

O GAC reuniu-se com a GNSO e analisou a aplicação do novo mecanismo de “análise rápida” relacionado ao desenvolvimento de um documento de assuntos sobre os futuros serviços de diretório; e o valor de teleconferências mais regulares entre as sessões com os grupos de liderança do GAC e da GNSO. O GAC apoiou uma extensão do projeto piloto de um representante do Conselho da GNSO no GAC.

O GAC parabenizou a GNSO por desenvolver um mecanismo para responder a conselhos do GAC, a fim de que a Diretoria receba uma indicação mais clara de políticas da GNSO relevantes para esses conselhos.

Houve uma troca de ideias sobre as respectivas abordagens do GAC e da GNSO ao trabalho do Grupo de Trabalho Entre Comunidades para Desenvolver uma Proposta de Transição de Administração da IANA sobre Funções Relacionadas a Nomes (CWG-Administração) e o Grupo de Trabalho Entre Comunidades para o Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN (CCWG-Responsabilidade).

3. Encontro com a Organização de Apoio a Nomes de Domínio com Código de País (ccNSO)

Houve uma troca de ideias sobre as abordagens ao CWG-Administração e ao CCWG-Responsabilidade por parte do GAC e da ccNSO.

O GAC informou a ccNSO sobre os dados sendo coletados referentes às relações entre ccTLDs (Country Code Top-Level Domains, Domínio de Primeiro Nível com Código de País) e governos. O objetivo é ajudar os países em desenvolvimento fornecendo um recurso de informações sobre práticas recomendadas e experiências.

4. Reunião com o Comitê Assessor de Segurança e Estabilidade (SSAC)

O GAC reuniu-se com o SSAC e recebeu uma atualização sobre as atuais prioridades do SSAC. Uma discussão muito produtiva foi realizada sobre a abordagem do SSAC ao trabalho do CWG-Administração e do CCWG-Responsabilidade, em particular no que diz respeito às recomendações no SAC069: Conselho do SSAC Sobre Como Manter a Segurança e a Estabilidade das Funções de IANA Por Meio da Transição de Administração.

5. Encontro com o Comitê Consultivo At-Large (ALAC)

O GAC e o ALAC realizaram um debate sobre vários assuntos, incluindo Proteções de gTLDs de Categoria 1.

Houve uma troca de ideias sobre as abordagens ao CWG-Administração e ao CCWG-Responsabilidade por parte do GAC e do ALAC.

O GAC agradece especialmente a todos os SOs/ACs que participaram da reunião com o GAC, bem como aos membros da comunidade da ICANN que contribuíram para o diálogo com o GAC em Buenos Aires.

III. ASSUNTOS INTERNOS

1. Novos membros

O GAC dá as boas-vindas aos novos membros: Kiribati e Ilhas Maurício. Atualmente, o GAC conta com 152 membros e 32 observadores.

Os governos que ainda não fazem parte do GAC estão convidados a participar.

2. Princípios Operacionais do GAC

O GAC concordou com pequenas alterações em seus Princípios Operacionais que permitirão a eleição de até cinco vice-presidentes. Um Grupo de Trabalho foi formado para revisar todos os outros aspectos dos Princípios Operacionais.

3. Grupos de Trabalho do GAC

O GAC continua buscando áreas específicas de trabalho por meio de seus grupos de trabalho, que abrangem as seguintes áreas:

- Proteção de nomes geográficos em futuras rodadas
- Segurança pública
- Regiões menos favorecidas

- Participação do GAC no Comitê de Nomeação (NomCom) da ICANN
- Direitos humanos e direito internacional.
- Revisão dos Princípios Operacionais do GAC
- Participação de governos e de OIG (Organização Intergovernamental)

4. Nomes de países/territórios no segundo nível

O GAC continua desenvolvendo um banco de dados de requisitos de países para a notificação de solicitações para a liberação de nomes de países/territórios no segundo nível para novos gTLDs (reservados de acordo com as regras de solicitação para novos gTLDs), com opções para os governos declararem que não fazem objeção à liberação e se abstêm de receber notificações para esse tipo de solicitação.

Esse assunto deverá ser finalizado até o final de julho de 2015 e publicado no site do GAC.

IV. ENCONTRO GOVERNAMENTAL DE ALTO NÍVEL

O Marrocos, enquanto organizador do próximo HLG (High Level Governmental Meeting, Encontro Governamental de Alto Nível) que será realizado na segunda-feira, 7 de março de 2016, durante o ICANN 55, fez uma apresentação do processo preparatório para o encontro e outros aspectos vinculados aos tópicos que serão discutidos, a agenda preliminar e assuntos relacionados. Vários membros do GAC manifestaram sua satisfação a Marrocos por organizar o HLG e seu apoio para fazer desse evento um sucesso. O GAC prevê a formação de um grupo de trabalho presidido por Marrocos a fim de consultar e buscar a participação de membros para desenvolver uma proposta de agenda que será acordada até o encontro da ICANN em Dublin. O GAC decidirá durante o encontro de Dublin sobre os temas que serão tratados e um programa preliminar.

V. TRANSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA IANA PELOS ESTADOS UNIDOS E APRIMORAMENTO DA RESPONSABILIDADE DA ICANN

1. Grupo de Trabalho Entre Comunidades para desenvolver uma proposta de Transição da Administração da IANA de funções relacionadas a nomes (CWG-Administração)

O GAC comunicou a seguinte declaração aos copresidentes do CWG-Administração em 24 de junho de 2015:

O GAC analisou a Proposta Final do CWG-Administração e declara seu apoio para que seja enviada ao ICG, sem prejuízo de comentários feitos publicamente por delegações individuais.

O GAC observa e reconhece que as disposições do parágrafo 106 da Proposta Final do CWG, o qual afirma que a proposta do CWG-Administração depende significativamente e está expressamente condicionada à implementação dos mecanismos de responsabilidade a nível de ICANN por parte do CCWG-Responsabilidade (Cross Community Working Group on Enhancing ICANN Accountability, Grupo de Trabalho Entre Comunidades para o Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN). Se algum elemento desses mecanismos de responsabilidade a nível de ICANN não for implementado conforme contemplado pela proposta do CWG-Administração, a proposta do CWG-Administração exigirá uma revisão.

A proposta final do CCWG será avaliada por mérito próprio pelo GAC e considerada pelo GAC enquanto uma Organização Regulamentadora.

O GAC deseja manifestar o mais profundo agradecimento pelo trabalho diligente e produtivo realizado pelo CWG-Administração, seus copresidentes, membros e todos que contribuíram.

2. Grupo de Coordenação da Transição de Administração da IANA (ICG)

O GAC analisou as atividades sendo realizadas pelo ICG e está aguardando receber a proposta combinada das três comunidades operacionais disponível para comentários públicos.

3. Grupo de Trabalho Entre Comunidades para o Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN (CCWG Responsabilidade).

O GAC continua buscando o esclarecimentos sobre assuntos de interesse dos membros do GAC no que diz respeito às propostas sendo desenvolvidas pelo CCWG-Responsabilidade. Eles serão comunicados durante o encontro frente a frente com o CCWG que será realizado nos dias 17 e 18 de julho de 2015.

VI. CONSELHO DO GAC À DIRETORIA

1. Proteções de gTLDs

O GAC agradece a dedicação do NGPC (New gTLD Program Committee, Comitê do Programa de Novos gTLDs) da Diretoria da ICANN desde o encontro de Pequim, em 2013, para responder aos conselhos do GAC relacionados à Segurança. No entanto, ao mesmo tempo, apesar da orientação fornecida pelo GAC no Comunicado elaborado durante os encontros subsequentes da ICANN, inclusive o encontro da ICANN de 2015 em Cingapura, os contratos com Solicitantes de novos gTLDs continuaram sem as disposições recomendadas pelo GAC anteriormente que exigem a verificação de credenciais para domínios em setores altamente regulados.

Ainda assim, o GAC observa que um número cada vez maior de Registros e Solicitantes para cadeias de caracteres altamente reguladas tem se comprometido voluntariamente, em conformidade com o conselho do GAC, com a realização da verificação e validação de credenciais. Esses Solicitantes e Registros demonstram que soluções satisfatórias podem ser obtidas com base nos conselhos do GAC.

Dessa forma,

a. o GAC recomenda ao NGPC:

- i. Criar uma lista de PICs (Public Interest Commitments, Compromissos de Interesse Público) recomendados referentes à verificação e à validação de credenciais para domínios em setores altamente regulados, para servir como um modelo. Esses compromissos de interesse público podem demonstrar uma prática recomendada para outros operadores de registros de gTLDs. Por exemplo, o PIC para o .bank parece ter realizado as medidas necessárias para dar segurança aos clientes de que eles podem confiar na boa-fé dos Registrantes listados. As partes interessadas relevantes deverão ser identificadas e incentivadas a elaborar um conjunto de PICs que funcione adequadamente para a proteção dos interesses públicos em cada cadeia de caractere altamente regulada.

b. O GAC ainda recomenda:

- i. Que a comunidade da ICANN crie uma metodologia harmonizada para avaliar o número de nomes de domínio abusivos dentro do atual processo de avaliação do programa de novos gTLDs.
- ii. Que o NGPC esclareça sua aceitação ou rejeição dos conselhos de Segurança. Seria interessante desenvolver uma tabela de pontuações objetiva de todos os elementos dos conselhos de segurança do GAC desde o Comunicado do GAC de Pequim 2013, para esclarecer quais elementos dos conselhos do GAC foram implementados, o que permanece em andamento e o que não foi aceito para implementação. Em casos de rejeição total ou parcial dos Conselhos, o GAC solicita que o NGPC esclareça quais são os marcos que deverão ser seguidos a fim de buscar uma possível "solução mutuamente aceitável", conforme exigido pelo Estatuto da ICANN.

2. Proteção de Organizações Intergovernamentais (OIGs)

Em conformidade com conselhos do GAC em Comunicados anteriores sobre a proteção para nomes e acrônimos de OIGs no primeiro e no segundo nível, o GAC reconhece o progresso feito pelo "pequeno grupo" informal voltado para o desenvolvimento de mecanismos condizentes com conselhos anteriores do GAC, e convoca esse pequeno grupo para uma reunião em breve com o objetivo de desenvolver uma proposta concreta para esses mecanismos antes do próximo encontro da ICANN em Dublin; e está satisfeito com as proteções preventivas que permanecem em vigor até a implementação dos mecanismos permanentes para a proteção de nomes e acrônimos de OIGs no primeiro e no segundo nível.

3. Equipe de Revisão de Responsabilidade e Transparência 2 (ATRT2)

O GAC confirmou o status de sua implementação das recomendações da ATRT2 relacionadas ao GAC, conforme comunicado à Diretoria em sua carta de 8 de maio de 2015, observando que o trabalho em diversas áreas está em andamento como um processo de aprimoramento contínuo. Com relação à recomendação 6.8, o GAC definiu as diretrizes para a participação de governos e para a coordenação entre o GAC e a equipe de Participação Global de Partes Interessadas da ICANN.

4. Solicitações de prioridade da comunidade

O GAC ainda mantém em revisão o processo de solicitações da comunidade para novos gTLDs, observando que aparentemente ele não atendeu às expectativas dos solicitantes. O GAC aguarda receber o relatório do Ombudsman da ICANN sobre essa questão após a conclusão da pesquisa sendo realizada por esse departamento e analisará a situação durante o encontro em Dublin.

VII. PRÓXIMO ENCONTRO

O GAC se reunirá novamente durante o 54º encontro da ICANN em Dublin, Irlanda.

ANEXO 3

ALTERAÇÕES NOS PRINCÍPIOS OPERACIONAIS DO GAC ACORDADAS EM BUENOS AIRES EM JUNHO DE 2015

As alterações acordadas estão destacadas em **amarelo**.

ARTIGO VII – PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTES, OUTROS CARGOS E COMITÊS

Princípio 21

Se o GAC passar a exigir cargos adicionais além do Presidente, então, **até cinco (5)** Vice-presidentes serão eleitos entre os membros. Na medida do possível, os Vice-presidentes devem refletir apropriadamente a diversidade geográfica e de desenvolvimento de todos os membros. O Presidente exercerá o cargo por um mandato de dois (2) anos, renovável uma vez. Os Vice-presidentes exercerão o cargo por um mandato de um (1) ano e poderão ser reeleitos. No entanto, nenhum membro poderá atuar como Vice-presidente por mais de dois mandatos consecutivos.

Princípio 25

Se o Presidente não estiver presente em alguma reunião ou se ausentar durante parte dela, um dos **três** Vice-presidentes assumirá as funções do Presidente. Se nenhum Vice-presidente foi eleito ou se nenhum Vice-presidente estiver presente, o GAC elegerá um Presidente interino para essa reunião ou para uma parte da reunião.

ARTIGO IX – ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VICE-PRESIDENTES

Princípio 31

As eleições para Presidente do GAC serão realizadas durante a última reunião a cada dois anos (anos pares), a menos que o Presidente não possa mais exercer suas funções. Se o Presidente não puder mais exercer as funções durante o primeiro ano no cargo, as eleições serão organizadas para o restante do mandato durante a próxima reunião do GAC. Se o Presidente não puder mais exercer as funções durante o segundo ano no cargo, o GAC escolherá um dos Vice-presidentes para substituir o Presidente até as eleições regulares serem realizadas.

As eleições para os **três** Vice-presidentes deverá ser realizada normalmente durante a última reunião do ano. Se o Vice-presidente não puder mais exercer as funções antes de concluir todo o mandato, novas eleições serão organizadas para o restante do mandato durante a próxima reunião do GAC. Os resultados de cada eleição serão comunicados formalmente ao final de qualquer reunião em que foi realizada uma eleição, e entrarão em vigor ao final da próxima reunião do GAC.

Princípio 32

Se houver apenas um candidato, ele ou ela será eleito(a) por aclamação. Se houver mais de um candidato para a posição de Presidente, ou mais de **cinco (5)** candidatos para as posições de Vice-presidentes, é necessário realizar uma eleição. Para as eleições, o(s) candidato(s) com a maioria dos votos será(ão) eleito(s) para a(s) posição(ões) para a(s) qual(ais) ele ou ela se candidatou.

Em caso de empate entre dois candidatos vencedores, uma votação adicional será realizada, restrita a apenas esses candidatos, após um intervalo de pelo menos uma hora.

As eleições serão válidas se mais de 1/3 dos membros do GAC participarem da votação pessoalmente ou por correio eletrônico. Em caso de haver uma segunda rodada de votos, apenas os membros presentes na reunião do GAC participarão.

GRUPOS DE TRABALHO DO GAC: RESULTADOS DOS ENCONTROS EM BUENOS AIRES EM JUNHO DE 2015

1. Proteção de nomes geográficos

O Grupo de Trabalho realizou uma sessão pública como parte da Agenda principal do GAC e recebeu uma apresentação do Presidente (Argentina).

Não foram feitos comentários sobre a versão preliminar dos termos de referência para o Grupo de Trabalho divulgado na lista do GAC, e eles foram aceitos pelo GAC.

Vários membros do GAC sugeriram algumas melhorias e será considerada uma priorização para uma abordagem voltada à proteção de nomes geográficos, incluindo: Priorizar os nomes mais importantes para fins de políticas públicas; concentrar-se na proteção contra abuso em vez de proibições gerais; e revisar os dados e as experiências da primeira rodada de novos gTLDs no que diz respeito a nomes geográficos.

O CCWG sobre o Uso de Nomes de Países e Territórios como TLDs (copresidido por Annabeth Lange) enfatizou a importância de receber contribuições do GAC, particularmente sobre assuntos definitivos.

Em discussão geral foi observado que as solicitações de nomes geográficos e as solicitações da comunidade frequentemente encontraram os mesmos problemas na etapa de Avaliação de Prioridades da Comunidade, inclusive com uma definição restrita de comunidade e falta de transparência.

2. Segurança pública

A versão preliminar dos Termos de Referência foram endossadas pelo Grupo de Trabalho. A próxima etapa é que sejam divulgadas pelos Copresidentes no GAC para o endossamento entre sessões por todo o GAC.

Um Plano de Trabalho será desenvolvido. As possíveis áreas de trabalho são:

- WHOIS – há uma declaração problemática na proposta referente ao WHOIS que o grupo poderá analisar e o trabalho possivelmente incluirá a reconciliação do WHOIS de IP e do WHOIS do DNS.
- Relatório preliminar de credenciamento de privacidade/proxy. O grupo fornecerá feedback sobre esse relatório ao GAC e buscará um parecer do GAC sobre o relatório para que seja documentado como um conselho.
- Proteções. O grupo fornecerá feedback sobre esse relatório ao GAC e buscará um parecer do GAC sobre o relatório para que seja documentado como um conselho.

Os Copresidentes solicitaram que os membros do PSWG (Public Safety Working Grupo, Grupo de Trabalho de Segurança Pública) informassem as agências responsáveis pelo cumprimento da lei em suas jurisdições nacionais sobre a existência do grupo, uma vez que o grupo busca a mais ampla participação possível.

3. Direitos humanos e direito internacional

O Comunicado do GAC de Cingapura (fevereiro de 2015) incluiu a seguinte declaração: “9. Direito Internacional, Direitos Humanos e a ICANN. O GAC decidiu estabelecer um Grupo de Trabalho sobre Questões de Direitos Humanos e Aplicação de Direito Internacional, pois essas questões estão relacionadas às atividades da ICANN. O GAC vai também monitorar os avanços da comunidade e considerar como as iniciativas do GAC podem complementá-los”.

O Grupo de Trabalho realizou sua primeira reunião em 22 de junho de 2015.

Presente

Essa reunião foi aberta a todos. A reunião contou com uma boa participação de pessoas interessadas que não são membros do GAC.

A reunião foi copresidida pelo Peru e Reino Unido. Foi realizada uma apresentação convidada da CCWP (Cross Community Working Party, Equipe de Trabalho Entre Comunidades) sobre a Responsabilidade Corporativa e Social da ICANN de Respeitar os Direitos Humanos, por Niels ten Oever dessa WP.

O copresidente do Reino Unido informou ao Grupo de Trabalho que o Comitê de Ministros dos 47 estados-membros do Conselho Europeu adotou uma [Declaração](#) em 3 de junho de 2015 lembrando que a ICANN, enquanto uma corporação privada sem fins lucrativos, deve respeitar o direito internacional dos direitos humanos, a saber, a [Resolução da ONU 17/4](#) sobre direitos humanos e corporações transnacionais e outras empresas, e parabenizando o compromisso da ICANN de operar em conformidade com os princípios relevantes do direito internacional.

Termos de Referência

A edição mais recente da versão preliminar dos termos de referência foi debatida. Os principais pontos da discussão foram:

- Os EUA manifestaram preocupação quanto a seus comentários sobre os Termos de Referência não terem sido levados em consideração.
- Várias opiniões foram manifestadas sobre se o termo “direito internacional” no título do WG e nos Termos de Referência deveria ser restringido ou qualificado, por exemplo para “direito internacional referente aos direitos humanos”.
- O WG deve considerar a possível aplicação ao trabalho da ICANN dos Princípios Orientadores da ONU sobre Direitos Humanos.

CCWP

A apresentação da CCWP sobre seu trabalho abrangeu os seguintes pontos:

- Eles são uma equipe de trabalho e não um CCWG.
- Não há a intenção de expandir a missão da ICANN.
- A WP continua as discussões sobre essa questão que teve início no encontro de Londres, em junho de 2014.

- A equipe realizou uma sessão pública e uma sessão de trabalho aberta na quarta-feira, 24 de junho (foi observado que ela está em conflito com outras sessões agendadas do GAC).
- Mais informações estão disponíveis em <https://tinyurl.com/cchumanrights>

Foi observado que, embora o WG do GAC e a CCWP devam se manter informados sobre seus respectivos trabalhos, nesta etapa, não há posições acordadas do GAC para contribuir no trabalho da CCWP.

Próximas etapas

Os Termos de Referência serão discutidos mais detalhadamente no GAC e, quando forem definidos, serão revisados após 12 meses de operação.

A preparação de um Plano de Trabalho preliminar terá início imediatamente. Isso será discutido na próxima reunião presencial do Grupo de Trabalho que será realizada durante a reunião do GAC, em Dublin, nos dias 17 a 22 de outubro de 2015; e será comunicado por contribuições da comunidade entre as sessões por meio da lista de e-mails do Grupo de Trabalho.

Durante o desenvolvimento do Plano de Trabalho, as prioridades definidas devem ser as mais claras possíveis sobre quais áreas do direito internacional são relevantes.

4. Regiões menos favorecidas

O Grupo de Trabalho realizou sua primeira reunião frente a frente em Buenos Aires.

Os termos de referência serão acordados entre as sessões por meio da lista de e-mails do GAC. O Grupo de Trabalho desenvolverá um plano de trabalho.

A pesquisa sobre acordos de governos/ccTLDs já começou e está sendo coordenada pelo Grupo de Trabalho.

O Grupo de Trabalho dará apoio aos organizadores do Marrocos quanto aos aspectos relevantes do Encontro Governamental de Alto Nível em 2016.

5. Revisão dos Princípios Operacionais do GAC

O GAC concordou com a formação de Grupo de Trabalho para revisar os Princípios Operacionais do GAC, com a Namíbia como presidente.

Os termos de referência propostos são:

O foco do WG é realizar uma revisão abrangente dos Princípios Operacionais do GAC e fornecer ao GAC recomendações para um conjunto revisado de princípios.

Os resultados propostos são:

1. Desenvolver uma lista de princípios em que são propostas ou sugeridas alterações.
2. Desenvolver um processo para revisão, discussão e obtenção de consenso sobre cada Princípio em que são propostas ou sugeridas alterações.

3. Revisar cada Princípio em que são propostas ou sugeridas alterações de acordo com os processos acordados.
4. Preparar documentos informativos para o GAC fornecer atualizações sobre o processo do Grupo de Trabalho.

Os membros do GAC são incentivados a fornecer comentários sobre os termos de referência propostos e os resultados até 31 de julho de 2015.

O Grupo de Trabalho levará em consideração o trabalho realizado como parte da revisão mais recente dos Princípios Operacionais em 2011.

6. Participação de governos e OIGs

Diante da ausência do presidente do Grupo de Trabalho (Líbano), o GAC recebeu um resumo informativo da equipe de GSE da ICANN e a medida acordada nas Recomendações 6.8 e 6.9 da ATRT2, conforme observado na ata.

7. Participação do GAC no NomCom

O Grupo de Trabalho não se reuniu em Buenos Aires. A versão preliminar dos termos de referência do Grupo de Trabalho foram divulgadas antes do encontro e nenhum comentário foi recebido.